

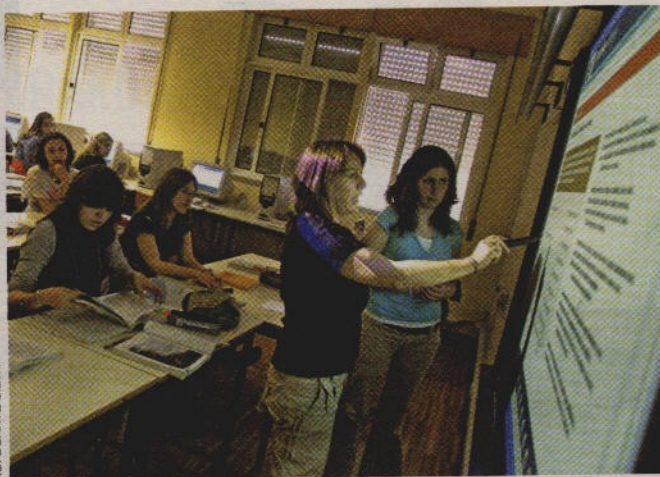
# Ensino empreendedor

A GesEntrepreneur quer levar a iniciativa empresarial às escolas **TEXTO DE CÁTIA MATEUS**

**C**HAMA-SE GesEntrepreneur segue uma linha de actuação orientada pelos princípios do «empreendedorismo sustentável». Este, que é o mais recente projecto do empreendedor Francisco Banha, tem como meta levar a capacidade de iniciativa às escolas secundárias e a grupos mais carenciados. Depois de uma primeira experiência bem sucedida na Madeira, o programa avança em Outubro nas escolas de Cascais.

Interactividade é a base do conceito de formação da GesEntrepreneur. A ideia de apostar no ensino do empreendedorismo decorre, segundo Miguel Gonçalves, gestor do projecto, da ideia de que face à actual conjuntura económica, «a melhor arma que as gerações futuras terão para sobreviver e prosperar na futura economia mundial será a capacidade empreendedora e como tal é fundamental iniciar uma formação neste âmbito logo no ensino básico e secundário».

Talvez por isso, a metodologia da formação realizada pela GesEntrepreneur seja to-



RUI DUARTE SILVA

**A capacidade de iniciativa está mais perto dos alunos. O empreendedorismo vai ser leccionado em algumas escolas de Cascais**

talmente orientada para o conceito de «learning by doing», ou seja, aprender fazendo. Como explica Miguel Gonçalves, «nestas formações, a experiência torna-se o livro de texto numa

visão do empreendedorismo que antes de mais se assume como uma atitude cultural».

Os programas e materiais utilizados pela empresa enfatizam uma abordagem interactiva dos conteúdos, «pensada para ajudar os formandos a compreenderem as atitudes e atributos pessoais que conduzem ao sucesso como empreendedores», revela o gestor do projecto.

Esta formação contempla várias iniciativas e linhas de actuação. Para a sua concretização a empresa de Francisco Banha associou-se à organização Canadiana CG International, uma das líderes mun-

diais na educação em empreendedorismo. Além da Formação de Formadores, o projecto integra um «road show» em Empreendedorismo, um programa de empreendedorismo orientado para a reinserção social de reclusos e uma presença nas escolas secundárias com a cadeira de «Introdução à Formação em Empreendedorismo».

Segundo Miguel Gonçalves, foram já concretizadas várias iniciativas, entre as quais «a formação de formadores em empreendedorismo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e um projecto de grande dimensão que abrangeu no primeiro ano 800 estudantes do ensino secundário, profissional e universitário da Região Autónoma da Madeira».

Os resultados preliminares destas iniciativas indicam, segundo o gestor, «que 65% dos participantes se sentem mais empreendedores». Uma percentagem que ajudou a abrir caminho à replicação destas iniciativas. Algumas escolas secundárias de Cascais vão ter a disciplina de «Introdução ao Empreendedorismo», já em Outubro.